



ALDEIAS
INFANTIS SOS
CABO VERDE

Factos & Feitos 2021

Revista Anual da Aldeias Infantis SOS Cabo Verde
Annual Magazine of SOS Children's Village Cabo Verde



Editorial

Caro amigo leitor,

Apresentamos a edição anual da revista Fatos & Feitos que reflete a dinâmica que marcou o nosso trabalho no ano de 2021, junto às crianças, jovens e famílias que fazem parte dos nossos programas. Iniciamos esta edição com a história do Davi, cuja vida transformou ao ser acolhido na aldeia de Assomada. Os novos caminhos para a empregabilidade juvenil, capacitação das nossas cuidadoras no domínio dos cuidados, a entrega da proposta de lei sobre a responsabilização parental, o lançamento do projeto de reforço familiar em São Vicente que irá beneficiar cerca de 800 crianças e suas 200 famílias e a dinâmica que o uso das novas tecnologias trouxe aos beneficiários dos nossos programas são matérias de referência que nos servem de veículo de prestação de contas aos que nos acompanham e nos assistem de diversas formas.

Por ser uma mão amiga, acolhedora e sempre disponível às nossas solicitações, reservamos um espaço especial nesta edição da revista para expressarmos o quão grato somos à nossa madrinha de honra, Dra. Lígia Fonseca.

Por tudo quanto realizamos, e que em parte trazemos ao conhecimento de nossos amigos, padrinhos e parceiros deixamos aqui um convite para uma boa leitura desta revista que muito nos honra publicar.

Nossos agradecimentos por toda a colaboração e carinho com que nos têm brindado e facilitando o cumprimento da nossa missão de cuidar.

Ao amigo leitor que ainda não faz parte desta que é a maior família do mundo, lhe convidamos a esfoliar esta revista, que terá motivos suficientes para se juntar a nós.

A todos votos de um novo ano de muita prosperidade, mantendo-nos juntos para continuarmos esta grande obra que nos une.

Dear reader,

We bring to you the annual issue of "Fatos & Feitos" magazine, which reflects the dynamic that marked our work with the children, young people and families that are part of our programs, in 2021.

We begin this issue with the story of Davi, whose life was transformed when he was welcomed in Assomada village. New paths for youth employability, training of our caregivers in the area of care, submission of the bill on parental responsibility, launch of the Family strengthening project in São Vicente, which will benefit around 800 children and their 200 families, and the dynamics that the use of new technologies has brought to the beneficiaries of our programs are reference materials that serve as a vehicle for accountability to those who follow us and assist us in different ways. Because she is a helping hand, welcoming and always available to answer our requests, we reserved a special space in this issue of the magazine to express our gratitude to our honor sponsor, Dr. Lígia Fonseca.

For all that we have accomplished and that we have partly brought to the attention of our friends, sponsors and partners, we invite you to read this magazine, which we are very proud to publish.

Our sincere thanks for all the cooperation and affection you have given us, facilitating the fulfillment of our mission of caring.

To our dear reader who is not yet part of this, the largest family in the world, we invite you to read this magazine, and you will have more than enough reasons to join us.

May the new year bring you all prosperity, keeping us together to continue this great work that unites us.

Rizulena Monteiro

Coordenadora Nacional de Comunicação/ *National Communication Coordinator*

Índice / Index



Nota de Boas Vindas	4
<i>Welcome Note</i>	



Quem Somos	6
<i>Who we are</i>	



Educação	8
<i>Education</i>	



Desenvolvimento de Programas	12
<i>Programme Development</i>	



Apadrinhamento	20
<i>Sponsorship</i>	



Recursos Humanos	24
<i>Human Resources</i>	



Eventos e Parcerias	28
<i>Events and Partnerships</i>	



Comunicação	34
<i>Communication</i>	



Finanças e Controlo	36
<i>Finance and Control</i>	

Ficha Técnica / Datasheet

Propriedade: Direção Nacional das Aldeias Infantis SOS Cabo Verde | **Diretor:** Dionísio Simões Pereira
Editora Nacional: Rizulena Monteiro **Design e Paginação:** José A. Correia | **Foto de Capa:** José A. Correia
Revisão: Júlia Pereira | **Impressão:** Tipografia Santos, Lda | **Tiragem:** 2000 Exemplares
CP: 179-C Achada São Felipe, Praia | **Telefone:** 264 73 79 | **Email:** sos.no@soscaboverde.org
Site: www.soscaboverde.org.cv | **Facebook:** Aldeias Infantis SOS Cabo Verde



Mensagem da Presidente da Fundação SOS Cabo Verde

Tempos difíceis estes!

A década de 20 começou e continua a desafiá-los ferozmente.

Ela apela à nossa atenção máxima e à nossa acção urgente.

Sob pena de continuarmos a perder ou até de perder tudo, temos que salvar o que resta. Não podemos esperar para amanhã.

Os países, seus governos, as organizações e a população, terão todos que estar unidos, nesta luta comum, que é resgatar o Planeta Terra e garantir nossa existência, onde a Felicidade faça escola.

Uma existência que se deseja de qualidade, em que possamos ver, no olhar e no sorriso de cada criança, a esperança de que é possível!

Cada um de nós tem que sentir e agir com sentimento de pertença e defender, ao limite, esse direito.

A vida em si, já exige de nós, coragem, humildade, união e amor, para enfrentarmos e ultrapassarmos as dificuldades comuns do dia a dia.

2021 foi um ano de muitas provações, em que fomos testados em limites nunca antes vividos.

Sobrevivemos e, provavelmente estaremos mais fortes.

Mas, ante o desconhecido, não sabemos o que nos espera nos próximos anos, se nos mantivermos seguindo na mesma linha nem mesmo se mudarmos e melhorarmos nossa atitude!

Os danos são enormes e a sua reparação vai ainda custar-nos muito caro. Estejamos cientes disso.

A família SOS, enquanto organização de acolhimento de crianças e jovens, de reforço das famílias tem um papel grandioso e não se pode escusar disso.

Internamente, vivemos alterações significativas na filosofia e políticas da Organização que se vê obrigada a adaptar-se aos novos tempos.

Urge reajustar os recursos para otimizar os resultados e não pôr em causa a nobre missão que nos incumbe.

Forçosamente, haverá acções para as quais teremos que ser fortes e compreensivos para as entender como um sacrifício de uns, para o bem de todos. Aos que, infelizmente, nos irão deixar, expressamos aqui, publicamente, nossa imensa gratidão e desejo

de que sua passagem por esta casa/família tenha sido uma experiência valiosa, que tenha mudado, para melhor, sua condição humana e sua vida. Tudo faremos para que se mantenham amarrados nos laços SOS construídos ao longo dos anos.

Aos que continuam esta caminhada, desejamos muita força e entrega, pois vai ser exigido muito mais trabalho, muito mais eficiência, muito mais sentido de missão para que nenhuma criança cresça sozinha, se sinta abandonada ou lesada.

Dentro e fora da organização nossa prioridade terá que ser e será uma luta de várias frentes, onde teremos que contar com todos os parceiros, padrinhos, colaboradores, mas principalmente dos nossos cuidadores, na defesa, intransigente, dos seus direitos.

A Responsabilidade Parental é nossa bandeira e não podemos permitir que ela seja vista apenas como o pagamento de uma “pensão de alimentos”. O Amor e os cuidados têm que ser direitos inalienáveis e teremos que ser suficientemente “sedutores” e capazes de persuadir até se tornar regra na relação entre pais e filhos ou melhor ainda entre Adulto Criança, no nosso país.

Maria Luísa Lobo

Presidente da Fundação das Aldeias Infantis SOS Cabo Verde

Message from the President of the SOS Children's Villages Cabo Verde Foundation

These are difficult times!

The 2020s have been extremely challenging from the very beginning.

This calls for our utmost attention and urgent action.

Otherwise, we'll continue to lose or even lose everything. We have to save what remains.

We cannot wait for tomorrow.

Countries, their governments, organizations and the population will all have to be united in this common struggle, which is to rescue Planet Earth and ensure our existence, where Happiness is an example.

We wish this existence to have quality, where we can see the hope that it is possible in the eyes and smile of each child!

Each one of us has to feel and act with a sense of belonging and defend this right to the limit.

Life itself already requires courage, humility, unity and love, in order for us to face and overcome the common difficulties of everyday life.

2021 was a year of many trials, where we were tested to limits never before experienced.

We survived and we are probably stronger.

But, faced with the unknown, we don't know what the future holds for the next few years, if we must keep following the same path or even if we need to change and improve our behavior!

The damage is enormous and it will cost us dearly to repair. Let us be aware of this.

The SOS family, as an organization that takes care of children and young people and strengthens families, has an important role and cannot make any excuses.

Internally, we are experiencing significant changes in the Organization's philosophy and policies, with it being forced to adapt to the new reality.

There is an urgent need to readjust resources to optimize results and not jeopardize the noble mission that is incumbent on us.

Necessarily, there will be actions for which we will have to be strong and understanding, in order to understand them as a sacrifice of some for the good of all.

To those who, unfortunately, will leave us, we publicly express our immense gratitude and wish that the time you spent with this family has been a valuable experience and

that it has changed your human condition and your life for the better. We will do everything to keep the SOS bonds built over the years.

To those who continue on this journey, we hope that you will remain strong and dedicated, as much more work, much more efficiency, and much more sense of mission will be required so that no child grows up alone, feels abandoned or injured.

Inside and outside the organization, our priority will have to be and will be a fight on several fronts, where we will have to count on all partners, sponsors, employees, but especially our caregivers, in the uncompromising defense of children's rights.

Parental Responsibility is our banner and we cannot allow it to be seen only as "child support" payment. Love and care have to be inalienable rights and we will have to be sufficiently "seductive" and able to persuade until it becomes the rule in the relationship between parents and children, or better still, between Adults and Children, in our country.

Maria Luísa Lobo

SOS Children's Villages Cabo Verde - President of the Foundation



Davi: “o que mais me fazia falta encontrei na aldeia”

Uma mãe que cuidasse dele e uma casa, era o que mais fazia falta ao Davi, durante os 4 anos que viveu nas ruas da cidade da Praia.

6 meses após ser acolhido na Aldeia de Assomada, a sua vida mudou por completo. Hoje com uma nova família, uma mãe, um lugar que pode chamar de casa e cheio de sonhos, o Davi nos conta como a sua vida se transformou.

“Desde os meus 8 anos, comecei a andar pelas ruas do Plateau na cidade da Praia, onde fiz muitos amigos e juntos passamos por diversos momentos.

Lembro-me que era uma grande alegria quando eu os meus dois amigos conseguíamos juntar uma quantia de dinheiro que ultrapassava as nossas necessidades. Melhor ainda era, quando ganhávamos lanches, que nos possibilitava poupar o nosso dinheiro que adorávamos gastar em jogos. O Plateau era a nossa zona favorita. Lá tínhamos um lugar secreto, um pouco difícil de lá chegar, mas fazia todo o esforço para escalar as paredes, porque lá tinha, colchão, cobertor e água. Tudo o que precisávamos para nos descansarmos, depois de um dia a andar sem rumo. Muitas vezes

interrompíamos o sono a 1h da madrugada, para pegarmos vezes na Alfândega da Praia, que vendíamos posteriormente as pessoas, sendo 100 escudos cada ficha.

Os dias que passava na rua, eram intercalados com o tempo que ia ao centro de acolhimento do ICCA, onde passei 4 anos e fui bem tratado. O problema é que já estava acostumado com a vida que tinha na rua, e sempre acabava por fugir. Acho que dei aos monitores muitas dores de cabeça, devido as minhas traquinices.

Através do ICCA, vim para a Aldeia de Assomada. No princípio estava um pouco reticente, por achar que seria aborrecido e que poderia sentir saudades dos momentos de entretenimento com os meus amigos no plateau. Não poderia estar mais enganado.

Regressei a escola, onde tenho boas notas, todas as terças e quintas vou para às aulas de informática e às segundas, quartas e sextas tenho aulas de inglês. Também inscrevi em aulas de basquetebol que ainda não sei para quando irão iniciar. Tudo isto é muito bom, mas o que mais gostei aqui na aldeia, é que aqui tenho uma casa e uma mãe, tudo o que preciso na minha vida. A minha mãe cuida muito bem de mim e dos meus irmãos, e nós gostamos muito dela.

Agora que regressei às aulas, quero estudar muito para ser um engenheiro informático, ou mesmo jogador de futebol. Assim poderei ajudar a minha avó, minha mãe e os meus 4 irmãos biológicos.”



Davi: “I found what I needed most in the village”

A mother who took care of him and a house, was what Davi most needed during the four years he lived on the streets of city of Praia.

Six months after being welcomed into the Assomada village, his life changed completely. Today with a new family, a mother, a place he can call home, and full of dreams, Davi tells us how his life has changed.

From the age of eight, I started walking the streets of Plateau in the city of Praia, where I made many friends. Together, we went through various experiences.

I remember that it was a great joy when my two friends and I managed to save more money than we needed. It was even better when people gave us food. That allowed us to keep our money, which we loved to spend on games.

Plateau was our favorite area. We had a secret place there, which was a little difficult to access, but I made every effort to climb the walls, because I had a mattress, blanket and water. It was everything we needed to rest after a day of wandering aimlessly. We often

interrupted sleep at 1:00 in the morning, to get tickets at the Praia Customs, which we would later sell for 100 escudos each.

The days I spent on the streets were interspersed with the time I would go to the ICCA center, where I spent 4 years and was treated well. The problem is that I was used to life on the streets, so I always ended up running away. I think I gave the staff a hard time because of my naughtiness.

Through ICCA, I came to the Assomada village. At first, I was a little reticent, because I thought it would be boring and that I might miss the times I spent with my friends in Plateau. I couldn't be more wrong. I'm back to school, where I have good grades. On Tues-

days and Thursdays, I have computer classes and on Mondays, Wednesdays and Fridays I have English classes. I also signed up for basketball, but I still don't know when it will start. All this is very good, but what I liked the most here in the village is that I have a house and a mother, everything I need in my life. My mother takes very good care of me and my siblings, and we like her very much. Now that I'm back to school, I want to study hard to be a computer engineer, or even a soccer player. That way, I will be able to help my grandmother, my mother and my four biological siblings.

Educação / Education

Num mundo em que o conhecimento tem cada vez mais valor, a educação continua a ser a única moeda pela qual as nações mantêm a prosperidade global. A Aldeias Infantis SOS Cabo Verde acredita fortemente que uma educação de qualidade quebra os ciclos de exclusão, da pobreza, violência doméstica e da separação familiar. E essa tem sido a nossa maior missão: apostar na educação das nossas crianças.

In a world where knowledge is ever more valuable, education remains the only currency through which nations maintain global prosperity. SOS Children's Village Cabo Verde strongly believes that quality education breaks the cycles of exclusion, poverty, domestic violence and family separation. And this has been our main mission: to invest in our children's education.



“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”

“A child, a teacher, a book and a pen can change the world.”

Discurso de Malala Yousafzai, na ONU, em 2013.



Nível escolar de nossas crianças e jovens

School level of our children and young people

Resultado escolar 2020/2021 - 85% de aprovação

School result 2020/2021 85% approval rate



82 crianças no Ensino Básico

82 children in Primary school



64 jovens no Ensino Secundário

64 young people in Secondary school



9 jovens a frequentar uma Formação Profissional

9 young people in Professional qualification



3 jovens na Alfabetização

3 young people in Literacy



19 jovens a frequentar uma Universidade

19 young people in University



9 Crianças no Pré-escolar

9 Children in Pre-school

Beneficiários dos nossos programas

Beneficiaries of our programs



Aldeia de Assomada
69 beneficiários

SOS Children's Village Assomada 69 beneficiaries



Habitação semi-independente
21 beneficiários

Young people in semi-independent housing 21 beneficiaries



Aldeia de São Domingos
69 beneficiários

SOS Children's Village São Domingos 69 beneficiaries



Reforço Familiar Mindelo
124 beneficiários

Family Stenghtening Program Mindelo 124 beneficiaries



Casa de Acolhimento do Tarrafal
6 beneficiários

SOS Community House Tarrafal 6 beneficiaries



Famílias Reforço Familiar Mindelo
29 beneficiários

29 Families in Family Strengthening program



Casa de Acolhimento de Santa Cruz
7 beneficiários

SOS Community House Santa Cruz 7 beneficiaries

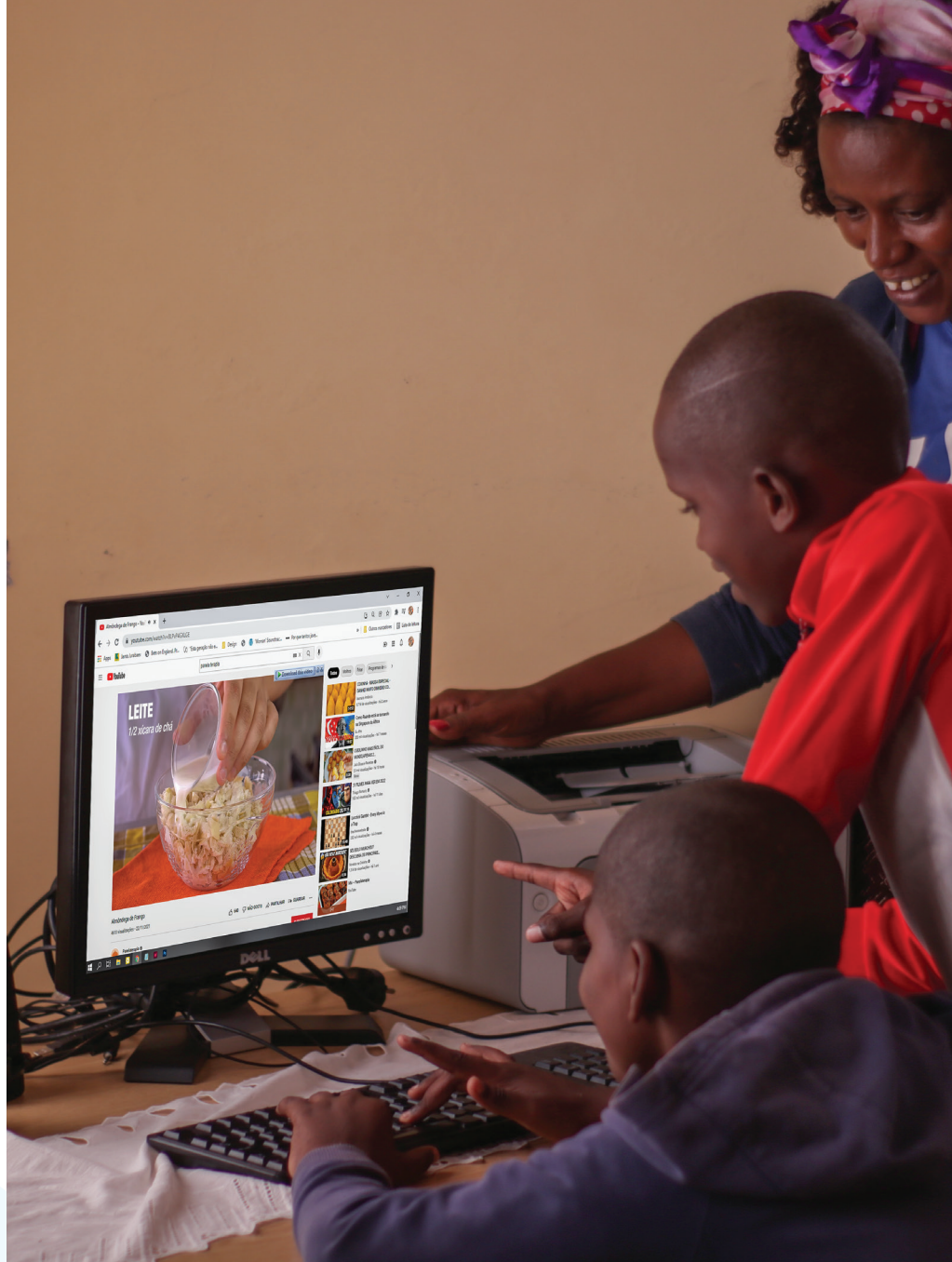
A nova dinâmica que se vive nas Aldeias com uso das TICs

Hoje vive-se uma nova dinâmica nas aldeias com o apetrechamento de todas as casas familiares com computadores, a instalação de internet sem fio, a criação da sala *youth link* na Aldeia de Assomada, o WebLab na Aldeia de São Domingos e a formação em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), destinado a todas as crianças, Mães, Tias e demais colaboradores SOS.

Com a sua coluna Bluetooth, Lara, a DJ oficial da Aldeia de Assomada é responsável pela animação da meninada. Não têm nada combinado, mas todas as tardes, depois da hora dos estudos todos se reúnem na praça da Aldeia para ouvirem os *hits* do momento, cantar ou mesmo fazer o uso da internet para comunicarem com os amigos e familiares.

Ainda na Aldeia de Assomada, o Davi que acabou de ser acolhido na família SOS conta os dias e as horas para poder ir às suas aulas das TICs todas as terças e quintas feiras. A paixão pelas novas tecnologias é tanta que até já decidiu que quando crescer quer ser engenheiro informático.

Também na Aldeia de São Domingos, os meninos estão um passo à frente, no que refere ao uso das TICs. A Rita além do domínio do computador, está a aprender a robótica entre outras habilidades que vai adquirindo no WebLab. No seu com-




putador em casa, faz as suas pesquisas e trabalhos escolares.

Por seu lado, a mama Luísa incrementou à sua ementa com o uso da internet. São várias as receitas que vai aprendendo e fazendo com os seus filhos. Esses, por sua vez, além dos “mimos doces” que vão recebendo da mãe, têm o computador em casa como auxílio nos estudos.

Ainda, nesta família, existe uma saudável competição entre a mãe e os filhos, sobre quem tem o maior domínio no uso do computador, que segundo a mamã, vai perdendo esta “batalha” porque segundo diz, nesse campo, os seus meninos aprendem tudo muito rápido, enquanto ela precisa de um pouco mais de tempo. Esta nova dinâmica que hoje se vive nas

Aldeias é fruto do projeto “Aldeia Digital”, criado pela nossa organização, que visa apoiar o desenvolvimento infantil com foco na aquisição de competências pessoais, habilidades relacionais e cognitivas através das novas tecnologias.

Para a concretização do projeto, contamos com a apoio de importantes parceiros, como a CV Telecom que financiou 10 computadores que se destinaram as 10 casas familiares na Aldeia Infantil de Assomada, a SISP que doou 8 computadores às famílias da Aldeia Infantil de São Domingos, e ao NOSI que brindou as crianças e jovens Aldeia de São Domingos com o WebLab.



The villages are experiencing a new dynamic due to the use of ICTs

Today there is a new dynamic in the villages, with all family homes being equipped with computers, wireless internet, a youth link room in the Assomada village, a WebLab in the São Domingos village, in addition to training on Information and Communication Technologies (ICTs) aimed at all children, mothers, aunts and other SOS employees.

With her Bluetooth speakers, Lara, the Assomada village's official DJ, is responsible for entertaining the Children. Nothing is arranged, but every afternoon, after study time, everyone gathers in the village square to listen to the hits, sing or even use the internet to communicate with friends and family.

Also at the Assomada village, David, who has just been welcomed into the SOS family, counts the days and hours to attend ICT classes, on Tuesdays and Thursdays. His passion for new technologies is such that he has even decided that he wants to be a computer engineer when he grows up. Also at the São Domingos village, the Children are one step ahead when it comes to the use of ICTs. In addition to mastering computers, Rita is learning Robotics, among other skills at the WebLab. She uses her computer at home to do research and her schoolwork.

In turn, Mother Luísa increased her menu options by using the internet. She's learned and makes several new recipes for her children. The latter, in addition to the "sweet treats" they get from their mother, have a computer at home to help with their studies.

Also in this family, there is a healthy competition between the mother and the children over who is better at using computers and, according to the mother, she is losing this "battle" because her children learn everything very fast, while she needs a little more time.

This new dynamic that the villages are experiencing today is the result of the "Aldeia Digital" (digital village) project created by our organization, which aims to support child development with a focus on the acquisition of personal, relational and cognitive skills through new technologies.

To carry out the project, we had the support of important partners, such as CV Telecom, which financed 10 computers for the 10 family homes in the Assomada village, SISP, which donated 8 computers to the families of the São Domingos village, and NOSI, which gifted the WebLab to the children and young people in the São Domingos village.



Desenvolvimento de Programas

Programme Development

O propósito maior da Aldeias SOS Cabo Verde é o Desenvolvimento de Programas, não só direcionadas às Aldeias, mas cada vez mais focadas nas comunidades, com o propósito de informar, formar e capacitar as famílias para que haja uma maior responsabilização em relação às crianças, e prevenir o abandono infantil.

One of the purposes of SOS Children's Villages Cabo Verde has been the development of programs, not only aimed to the Villages, but increasingly focused on the communities, with the goal of informing, training and empowering families to take more responsibility for children and prevent child neglect.



Eternas saudades

Para Nilton, a vida reservava ainda muitas oportunidades, sonhos, alegrias e desafios. As feições suaves a melanina bem acentuada e o corpo esbelto lhe conferiam a postura e o charme de um príncipe núbio. Mas era no sorriso marcante que expressava a sua inocência e encanto. Ele era por natureza um jovem reservado e de pouca fala e foi na arte de desenhar que encontrou uma forma de se expressar. Apesar dos desenhos não serem perfeitos carregavam consigo códigos e detalhes que mostravam a sua mente criativa. De fato, esta

habilidade lhe rendera alguns prêmios e reconhecimentos na Aldeia. Nilton chegou a manifestar o desejo de aprimorar a técnica de desenhar e ser um profissional. E é assim, sem poder realizar os seus sonhos, com tamanha dor, incredulidade e pesar, que aos 16 anos de idade ele deixa a Aldeia Infantil de Assomada, a casa e a família que o acolheu aos 2 anos de idade, para a eternidade. A dor um dia passará e restarão as lembranças e a saudade dos bons momentos vividos com esta vida que se foi de forma efêmera

You will be forever missed

For Nilton, life still held many opportunities, dreams, joys and challenges. The smooth features, well-defined melanin and slender body gave him the posture and charm of a Nubian prince. But it was with his striking smile that he expressed his innocence and charm. He was by nature a reserved and quiet young man and it was in the art of drawing that he found a way to express himself. Although the drawings were not perfect, they carried codes and details that showed his creative mind. In fact, this skill earned him

some awards and recognition in the Village. Nilton even expressed his desire to improve his drawing technique and become a professional. And, without being able to realize his dreams, at the tender age of 16, he left the Assomada Children's Village, and the house and family that welcomed him at the age of 2, forever, leaving everyone in such pain, disbelief and grief. The pain will one day pass, leaving behind the memories and the longing for the good times spent with someone who was gone too soon.

Autora: Evena Gonçalves - Coordenadora de Apadrinhamento Internacional
Author: Evena Gonçalves - International Sponsorship Coordinator

6 jovens são reinseridos na sociedade após décadas de cuidados nas aldeias



Ulisses, Maria da Ressurreição, Sandra, Ronaldo, Marcelo e Rider são os jovens que deixaram os nossos cuidados para uma vida autónoma fora das aldeias.

Formada em cuidados infantis, Sandra Furtado, passa a dar os seus primeiros passos fora da Aldeia de São Domingos que a acolheu com 3 anos de idades.

Maria da Ressurreição que foi acolhida na aldeia de São Domingos com apenas dois meses, já está de malas prontas para a cidade da Praia, para frequentar o curso profes-



sional de design e multimédia.

Da Aldeia de São Domingos para as terras lusas, foram o Rider Semedo e Ronaldo Moreira, após terem ganho duas bolsas de estudos na Escola Profissional do Alto Douro. Ulisses Mendes e Marcelo deixaram a aldeia de Assomada, para frequentarem o curso de engenharia informática e engenharia civil respetivamente.

Para nós é muito importante a segurança e a autonomia dos jovens quando deixam os nossos programas. Por isso, o momento



da saída é preparado atempadamente, para que a transição para o exterior seja feita de forma segura e planeada de acordo com o projeto de vida de cada jovem.

Ao serem reintegrados, seja os que optarem por reingressar na família de origem, ou mesmo os que seguem nos estudos universitários (dentro ou fora do país), formação profissional, ou integração no mercado de trabalho, a nossa organização garante o apoio financeiro e acompanhamento dos jovens até a autossustentabilidade.

6 young people are reinserted into society after decades of care in the villages



Ulisses, Maria da Ressurreição, Sandra, Ronaldo, Marcelo and Rider are the young people who left our care for an independent life outside the villages.

With a degree in Child Care, Sandra Furtado takes her first steps outside the São Domingos village, which took her in when she was 3 years old.

Maria da Ressurreição, who was welcomed into the São Domingos village at just two months old, has packed her bags for the city of Praia, to study Design and Multimedia.



Rider Semedo and Ronaldo Moreira left the São Domingos village and headed to Portugal, after getting scholarships to study at the Alto Douro Vocational School.

Ulisses Mendes and Marcelo left the Assomada village to study Computer Engineering and Civil Engineering, respectively.

For us, the safety and autonomy of the young people when they leave our programs is very important. Therefore, the moment of departure is prepared in good time, so that



the transition to the outside world can be safe and planned in accordance with each young person's life plan.

Upon being reintegrated, whether by rejoining their family of origin, going to a university (inside or outside the country), vocational training, or joining the labor market, our organization guarantees financial support and monitors the young people until they can support themselves.

Advogamos para um cuidado de qualidade e proteção integral das crianças

A Aldeias Infantis SOS Cabo Verde não tolera nenhuma forma de abuso, violência e exploração de crianças e adolescentes. Atuamos comprometidos em garantir um ambiente protetor e acolhedor para todas as crianças e adolescentes. Acreditamos que precisamos unir vozes para eliminar comportamentos que colocam em risco as crianças e os adolescentes. Por meio da estratégia de advocacy das Aldeias Infantis SOS Cabo Verde trabalhamos em parceria com a Unicef, Organizações da Sociedade Civil, instituições privadas e entidades estatais, como o Ministério de Educação, ICCA, e Provedor de Justiça para a melhoria de políticas e práticas de acordo com a Convenção sobre os

Direitos da Criança.

Para garantir que os direitos das crianças sejam salvaguardados, através da campanha de responsabilização parental, temos trabalhado no sentido de influenciar os poderes públicos, executivo e legislativo para ajustar políticas e adotar práticas que levam os pais a responsabilizarem-se para com os seus filhos.

Conhecendo a realidade e os desafios impostos para o avanço de mudanças positivas na sociedade, acreditamos também que crianças, adolescentes e jovens precisam ser ouvidos e envolvidos nas tomadas de decisão que impactem suas comunidades e suas vidas. Neste sentido temos sido um dos promotores da organização dos par-

lamentos infantojuvenis municipais e nacionais, de forma a fomentar a participação política e cívica da criança e do adolescente no seio da sua comunidade e do país.

Os comités e as Comissões de Proteção implementadas nas escolas têm se revelado numa verdadeira rede de proteção à criança e o adolescente para a garantia de direitos e liberdades da criança e do adolescente. Com o apoio do Ministério da Educação, objetivamos impactar políticas públicas pela proteção das crianças e adolescentes. Assim, unimos formas na identificação, denúncia, combate à violência e proteção à criança e o adolescente em Cabo Verde.



We advocate for quality care and full protection of children

SOS Children's Villages Cabo Verde does not tolerate any form of abuse, violence and exploitation of children and adolescents. We are committed to ensuring a protective and welcoming environment for all children and adolescents. We believe that we need to unite our voices to eliminate behaviors that put children and adolescents at risk. Through the SOS Children's Villages Cabo Verde's advocacy strategy, we work in partnership with the government, public and private institutions and civil society organizations such as the Ministry of Education, ICCA, UNICEF and the Ombudsman to improve policies and practices, in accordance with the

Convention on the Rights of the Child.

To ensure that children's rights are safeguarded, through the parental responsibility campaign, we have been working towards influencing the public, executive and legislative powers to adjust policies and adopt practices that make parents take responsibility for their children. Knowing the reality and the challenges of bringing forth positive changes in society, we also believe that children, adolescents and young people need to be heard and involved in decision-making that impact their communities and their lives. With that in mind, we have been one of the promoters of the municipal and national children's

parliaments aimed at encouraging children and adolescents' political and civic participation within their community and the country.

The Protection Committees and Commissions implemented in schools have proved to be a real network for the protection of infants, children, adolescents, and youth, to guarantee the rights and freedoms of children and adolescents. With the support of the Ministry of Education, we aim to impact public policies for the protection of children and adolescents. Thus, let us join forces to identify, report and fight violence and protect children and adolescents in Cabo Verde.



Proposta de lei sobre responsabilização parental é entregue ao parlamento

A irresponsabilidade parental, que se perpetuou em Cabo Verde por gerações, deixando sequelas negativas na vida de milhares de crianças, pode estar com os dias contados. No dia 18 de novembro, entregamos a proposta de lei sobre a responsabilização parental à 1ª Comissão Especializada de Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos, Segurança e Reforma do Estado que poderá ser aprovada na plenária, ainda no primeiro trimestre de 2022.

A proposta de lei que consiste em responder uma necessidade de ordem jurídica, que possibilite o nosso ordenamento jurídico de

fornecer um mecanismo eficaz e eficiente de responsabilizar os pais pelo incumprimento das responsabilidades parentais.

De acordo com a proposta de lei entregue, será considerado crime: não cumprimento de obrigações relativas a alimentos devidos; negligência ou tratamento negligente de crianças e adolescentes; abandono de crianças; violência física e psicológica de crianças e adolescentes e crime de alienação parental.

Aos incumpridores propõem-se: submissão a um programa de desenvolvimento de competências parentais e parentalidade positiva;

encaminhamento a um programa de proteção à família; inclusão em programa de auxílio, orientação e tratamento; prestação de serviço comunitários a entidades públicas ou instituições de acolhimento; interdição temporária de direitos; perda de bens e valores e pena de prisão.

O documento base para esta Proposta de Lei foi criado no âmbito da campanha de Responsabilização Parental promovida pela nossa organização com o apoio de diversos parceiros como, Provedor de Justiça, Assembleia Nacional e o Governo de Cabo Verde.

Parental accountability bill handed over to parliament

Parental irresponsibility, which has perpetuated in Cabo Verde for generations, leaving negative consequences in the lives of thousands of children, may have its days numbered.

On November 18, we submitted the bill on parental responsibility to the 1st Specialized Committee on Constitutional Affairs, Human Rights, Security and Government Reform, with the hopes it may be passed in the first quarter of 2022.

The bill aims to fulfill a legal need, making it possible for our legal system to provide an

effective and efficient mechanism to hold parents accountable for non-compliance with parental responsibilities.

According to the bill, the following will be considered a crime: Non-compliance with obligations related to child support; Negligence or negligent treatment of children and adolescents; Child abandonment; Physical and psychological violence against children and adolescents; Parental alienation.

Those who do not comply will be subject to: Submission to a positive parenting and

parenting skills development program; Referral to a family protection program; Inclusion in a support, guidance and treatment program; Provision of services to community/public entities service or host institutions; Temporary ban on rights; Loss of property and money; Prison sentence.

The base document for this Bill was created as part of the Parental Responsibility campaign promoted by our organization with the support of several partners, such as the Ombudsman, the National Assembly and the Government of Cabo Verde.

PEFE cria novos caminhos para empregabilidade juvenil



Criado em 2018 o Programa de Emprego e Formação de Empreendedores (PEFE), vem apostando fortemente na capacitação dos jovens de forma a prepará-los para o mercado de trabalho ou empreendedorismo.

Para a reintegração na sociedade os jovens que se preparam para deixar os nossos cuidados, o PEFE promove diversas ações de formação e capacitação, conforme as suas necessidades e demandas do mercado, como literacia e inclusão digital, empreendedorismo, educação financeira e técnicas de procura ativa e eficiente do emprego.

A inclusão, empregabilidade e inserção laboral dos jovens que não conseguem progredir nos estudos, ou mesmo os com necessidade educativa especial é também uma preocupação do PEFE. Para esse grupo, promove diversas ações de formação prática, adaptadas às suas limitações nos

domínios técnicos e profissionais, em diversas áreas como artes em paletes, jardinagem, estética e beleza.

Para a concretização dessas ações e garantir a empregabilidade tanto dos jovens que estão sob os nossos cuidados como os da comunidade, contamos com o apoio de importantes parceiros como a DHL, Cooperação Portuguesa e Centro de Emprego e Formação Profissional.

De forma a aumentar o impacto da sua intervenção, o PEFE recebeu um importante financiamento por parte da Hermann-Gmeiner-Fonds Deutschland e.V., no montante de 300 mil euros. Com este valor, objetiva-se implementar até 2023, a capacitação de 272 jovens sendo 32 provenientes dos nossos cuidados e os demais das comunidades, almejando a sua integração laboral, seja por conta própria ou de terceiros.



PEFE creates new avenues for youth employability

Created in 2018, the Employment and Entrepreneur Training Program (Portuguese acronym: PEFE) has been investing heavily in training young people in order to prepare them for the job market or entrepreneurship.

For the reintegration into society of young people who are preparing to leave our care, PEFE promotes various trainings, according to their needs and market demands. Such trainings cover areas like digital literacy and inclusion, entrepreneurship, financial education and active and efficient job search techniques.

The inclusion, employability and labor market integration of young people who are unable to continue their studies, or even those with special educational needs, is also a concern for PEFE. For this group, it promotes various practical trainings adapted to their limitations in the technical and professional fields, in various areas, such as pallet art, locksmithing and gardening, aesthetics and beauty.

In order to carry out these activities and ensure the employability of both the young people who are under our care and those in the com-

munity, we count on the support of important partners, such as DHL, Portuguese Cooperation and the Employment and Vocational Training Center.

In order to increase the impact of its work, the PEFE received important funding from the Hermann-Gmeiner-Fonds Deutschland e.V., in the amount of EUR 300,000. The goal is that, by 2023, 272 young people will be trained, 32 coming from our care and the others from the communities, aiming at their labor market integration, whether it be self-employment or working for others.

Centro Social SOS Mindelo lança projeto que irá beneficiar 200 famílias e 800 crianças

SOS Mindelo Social Center launches project that will benefit 200 families and 800 children

Melhorando a situação das crianças da cidade do Mindelo, através da capacitação parental e empoderamento económico das famílias.

Objetivo Geral

Contribuir para que as crianças da cidade do Mindelo cresçam num ambiente familiar acolhedor e protetor.

Objetivos Específicos

Crianças das 200 famílias participantes no projeto, devidamente cuidadas e protegidas, fruto do reforço holístico das respetivas famílias e das redes de apoio local.

Resultados Esperados

- 4 Associações e uma rede de apoio às famílias dotadas de capacidades técnicas e organizacionais necessárias, para o desenvolvimento das suas comunidades;
- Famílias com competências parentais reforçadas e cientes das suas responsabilidades;
- Famílias economicamente empoderadas, engajadas em atividades geradoras de rendimento estáveis e com acesso aos recursos materiais e financeiros relevantes;
- Crianças do grupo-alvo melhor

cuidadas e protegidas, quer pelos pais, quer pela comunidade envolvente.

Beneficiários diretos

- 200 famílias (90% chefiadas por mulheres);
- 800 crianças em situação de risco;
- 30 representantes de associações e parceiros locais.

Beneficiários indiretos

- 8.000 pessoas das 4 comunidades-alvo.

Orçamento

550.000 Euros (equivalente a 60.648.500\$00 Escudos Cabo-verdianos)

Áreas geográficas cobertas/comunidades a serem abrangidas

- Fonte Filipe (Alto Solarine e Rotcha Nú);
- Monte Sossego (Alto Bomba, Cavoco Vermelho, Cova e Atrás Cemitério);
- Ribeirinha (Zona X e Debosh Jon Debra) e Ribeira Bote.

Improving the situation of children in the city of Mindelo, through parental empowerment and economic empowerment of families.

Main goal

Contribute to the children of the city of Mindelo growing up in a welcoming and protective family environment.

Specific objectives

Children of the 200 families participating in the project, properly cared for and protected, as a result of the holistic reinforcement of their families and local support networks.

Expected results

- 4 Associations and a support network for families endowed with the necessary technical and organizational skills for the development of their communities;
- Families with reinforced parenting skills and aware of their responsibilities;
- Economically empowered families, engaged in stable income-generating activities and with access to relevant material and financial resources;
- Children of the target group

better cared for and protected, either by their parents or by the surrounding community.

Direct beneficiaries

- 200 families (90% headed by women);
- 800 children at risk;
- 30 representatives of associations and local partners.

Indirect beneficiaries

- Around 8,000 people from the 4 target communities.

Budget

550,000 Euros (equivalent to 60,648,500\$00 Cape Verdean Escudos)

Geographical areas covered/communities to be covered

- Fonte Filipe (Alto solarine and Rotcha nu);
- Monte Sossego (Alto Bomba, Red Cavoco, Cave and Cemetery Behind);
- Ribeirinha (Zone X and debosh jon Debra) and Ribeira Bote.



Principais Serviços e Atividades

Associações de Base Comunitária

- Capacitação em liderança, mobilização social e gestão de projetos;
- Equipamento dos centros;
- Instalação de praças digitais;
- Organização de campanhas de sensibilizações;
- Instalação de bibliotecas comunitárias;
- Fóruns anuais de parceria;

As Famílias Beneficiárias

- Organização de formações em competências parentais;
- Apoio psicossocial;
- Orientação e aconselhamento vocacional;
- Capacitação em empreendedorismo;
- Atividades geradoras de rendimento;
- Criação de grupos de poupança comunitária.

As Crianças

- Atividades de Ocupação de Tempos Livres (ATLs);
- Atividades desportivas, culturais e recreativas;
- Formações em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Dinamização de grupos/clubes infantojuvenis;
- Dinamização de comités infantojuvenis;
- Criação de um aplicativo móvel para denúncias de abusos.

Main Services and Activities

Community Based Associations

- Training in leadership, social mobilization and project management;
- Equipment of the centers;
- Installation of digital squares;
- Organization of awareness campaigns;
- Installation of community libraries;
- Annual partnership forums;

Beneficiary Families

- Organization of training in parenting skills;
- Psychosocial support;
- Vocational guidance and counseling;
- Entrepreneurship training;
- Income generating activities;
- Creation of community savings groups.

The Children

- Leisure Activities (ATLs);
- Sporting, cultural and recreational activities;
- Training in Information and Communication Technologies (ICT);
- Promotion of children's groups/clubs;
- Promotion of children's committees;
- Creation of a mobile application for abuse reporting.

Apadrinhamento / Sponsorship

O apadrinhamento nacional e internacional tem sido uma das formas privilegiadas de proporcionar às crianças sem os cuidados parentais ou em risco de os perder, um lar com amor, respeito e segurança. A Aldeias SOS Cabo Verde agradece a todos os padrinhos, madrinhas e amigos por contribuírem de forma significativa para a sustentabilidade da organização.

National and international sponsorship has been one of the privileged ways we provide a home with love, respect and security to children without parental care or at risk of losing it. SOS Children's Villages Cabo Verde thanks all sponsors and friends for contributing significantly to our organization's sustainability.



“Ser Padrinho: é agir como pai e não ser, é cuidar com o coração eternamente. Ser Padrinho é ser amor.”

“To be a Sponsor: it is to act as a father, it is to take care of the heart forever. To be a Sponsor is to be love.”

Autor desconhecido





Dra. Lígia Fonseca - Primeira-dama de Cabo Verde e Madrinha de Honra das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, entre 2011 a 2021

Gratidão

Palavras não são suficientes para expressarmos o quão gratos somos a si, nossa madrinha de honra.

Gratidão por acreditar, aceitar e defender a nossa causa.

Gratidão por todas as ocasiões que dispensou o seu tempo para atender aos nossos pedidos.

Somos gratos por ter usado a sua influência em prol das crianças.

Somos gratos pelo engajamento e por nos ter ajudado no cumprimento da nossa missão.

Obrigado por ser o nosso porto seguro, a inspiração das nossas mães e a esperança das crianças e jovens que acolhemos.

Obrigado, obrigado por ser uma representação positiva e encantadora do nosso país, da nossa organização, e por tornar Cabo Verde um lugar melhor para os mais vulneráveis.

Que sorte nossa, tê-la como amiga e guardiã.

Saiba que será sempre muito especial e amada por todos da família SOS Cabo Verde.

Gratitude

Words are not enough to express how grateful we are to you, our honor sponsor.

Thank you for believing, accepting and defending our cause.

Thank you for taking the time to fulfill our requests.

We are grateful that you used your influence on behalf of children.

We are grateful for your engagement and for helping us to fulfill our mission.

Thank you for being our safe haven, our mothers' inspiration and the hope of the children and young people we took in.

Thank you, thank you for being a positive and charming representation of our country, our organization, and for making Cabo Verde a better place for the most vulnerable.

How lucky for us to have you as a friend and guardian.

Know that you will always be very special and loved by the entire SOS Cabo Verde family.



Torne-se uma empresa amiga SOS!

Apadrinhe uma casa familiar da Aldeias SOS e...

- Em vez dessas crianças viverem nas ruas, terão um lar.
- Em vez de forçadas a trabalhar, poderão estudar.
- Em vez de estarem sozinhas, terão o amor e a companhia da sua família, conhecerão a esperança e sonharão com o futuro.

A vida na Aldeia

Nas Aldeias Infantis SOS, as crianças vivem com irmãos e irmãs em uma casa familiar, crescem em um ambiente amoroso e acolhedor, onde podem sempre se sentir em casa.

Cada casa familiar é administrada por uma Mãe SOS que cuida e orienta a um máximo de 8 crianças, com o objetivo de permitir que se tornem adultos com habilidades para assumir as suas responsabilidades e contribuir para o desenvolvimento das suas comunidades.

Cada casa conta com uma sala, uma cozinha, duas casas de banho e quatro quartos. A Mãe SOS tem seu próprio quarto e dois ou três filhos costumam dividir um quarto. Crianças de várias idades vivem juntas, compartilhando as alegrias, tristezas e responsabilidades da vida familiar.

Em todos os aspetos, uma casa familiar SOS se assemelha à nossa própria casa e à nossa família. Ao serem acolhidas na família SOS as crianças sentem-se seguras e desenvolvem melhores aptidões básicas de vida,

como comunicação, cooperação, resolução de problemas e estabelecimento de metas pessoais. Elas também constroem autoconfiança, determinação e resiliência.

Graças a um orçamento mensal, que lhe é atribuído pela organização, cada Mãe SOS pode cuidar dos filhos em termos de alimentação, saúde e higiene, educação e entretenimento.

A sua empresa pode fazer parte desta missão, apadrinhando uma casa familiar.

Be an SOS friendly company

- A family with a maximum of 7 children;
- Hosted in an SOS house with a structure identical to any family home;
- With routine and autonomy as similar as possible to the family experience;
- Under the permanent care of an SOS mother and aunt and with additional professional support.



Life in the village

In SOS Children's Villages, children live with brothers and sisters in a family home, growing up in a loving and welcoming environment where they can always feel at home.

Each family home is managed by an SOS Mother who takes care of and guides a maximum of 7 children, with the aim of allowing them to become adults with the skills to assume their responsibilities and contribute to the development of their communities.

Each house has a living room, a kitchen, two bathrooms and four bedrooms. The SOS mother has her own room and two or three children usually share a room. Children of all ages live together, sharing the joys, sorrows and responsibilities of family life.

In all respects, an SOS family home resembles our own home and family. By being welcomed into the SOS family, children feel safe and develop better basic life skills, such as communica-

tion, cooperation, problem solving and personal goal setting. They also build self-confidence, determination and resilience.

Thanks to a monthly budget allocated to her by the organization, each SOS mother can take care of her children in terms of food, health and hygiene, education and entertainment.

Your company can be part of this mission by sponsoring a family home.

Empresas amigas que apadrinham Casas Familiares

Friendly companies that sponsor Family Homes



Recursos Humanos / *Humans Resources*

Os nossos Colaboradores são o maior património da nossa organização, onde cada um dá e coopera como parceiro de suporte em espírito colaborativo e de confiança, baseado numa relação de respeito, justiça e consideração, com o propósito de criar novas ideias e maiores sinergias no plano organizacional.

Our Employees are our organization's greatest asset, where each one gives and cooperates as a supportive partner in a spirit of collaboration and trust, based on a relationship of respect, justice and consideration, with the purpose of creating new ideas and greater synergies in the organizational plan.



“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

“Success is born out of wanting, determination and persistence in reaching a goal. Even if they do not reach the target, those who seek and overcome obstacles will at least do admirable things.”

José de Alencar





Duas Mães SOS vão para reforma depois de 18 anos de entrega a nossa causa

Two SOS Mothers retire after 18 years of commitment to our cause

É chegada a “hora di bai” das nossas mães, Maria José Frederico e Maria José Gonçalves, depois de 18 anos de prestimosa colaboração e contribuição como Mães SOS na Aldeia de São Domingos.

Neste momento de despedida, misturam-se os nossos sentimentos de alegria e tristeza. Alegria porque se aposentam e terão o merecido descanso, e tristeza pela profunda saudade que deixarão na nossa família.

Queridas mamãs, muito obrigado por todo o amor, entrega e dedicação às crianças que estiveram sob os vossos cuidados, que o novo caminho que tomam agora, vos leve à mais plena das felicidades.

Time has come for Maria José Frederico and Maria José Gonçalves to leave, after 18 years of helpful collaboration and contribution as SOS Mothers in the São Domingos village.

As we say goodbye, we feel both joy and sadness. Joy, because they’re retiring and will get to rest, and sadness because our family will miss them dearly.

Dear mothers, thank you very much for all the love, commitment and dedication you showed the children who were under your care. May the new path you are now taking lead you to full happiness.



Capacitar para melhor cuidar, cuidar para integrar *Training for better care, caring to integrate*

A Aldeia Infantil SOS Cabo Verde sempre considerou uma das suas prioridades a capacitação das suas cuidadoras no domínio dos cuidados, contribuindo para a melhoria de resposta que oferecemos às crianças sem os cuidados parentais adequados.

Nesse sentido, em parceria com a Direção Geral de Inclusão Social e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Centro de Formação em Cuidados organizou a formação em matéria de cuidados, permitindo por um lado que todas as Mães e Tias SOS tenham a certificação e sejam reconhecidas como cuidadoras, e por outro lado, que o Centro de Formação em Cuidados fosse acreditada, enquanto centro para ministrar formações em Cuidados, permitindo o centro formar igualmente profissionais de outras entidades públicas e privadas.

As Mães Luísa e Ana Francisca enaltecem essa ação de capacitação, defendendo a sua obrigatoriedade a todas as Mães e Tias SOS, de forma a garantirem um melhor cuidado as crianças acolhidas, principalmente as com NEE.

“Depois de participar na formação, percebi que poderia mudar a minha abordagem com os meus filhos para uma maior satisfação tanto minha, como dos meus filhos. Criamos um espaço de partilha, onde cada um expõe as suas preocupações e opinião sobre tudo o que acontece na nossa família. Posso dizer que o meu trabalho ficou mais fácil depois de colocar na prática o que aprendi na formação”, declara a Mãe Luísa.

“Vários os ensinamentos que aprendi na formação, começando por saber escutar os meus filhos, a negociar, ceder quando necessário. Lidar com adolescentes tem lá os seus desafios, mas com essa ação de capacitação aprendemos formas diferentes e eficazes de nos relacionarmos. No entanto o que destaco de mais importante na formação foi o cuidado com as nossas crianças com deficiência”, enfatiza a mãe Ana Francisca.

De forma a abranger a totalidade das Mães e Tias SOS, a formação foi ministrada em duas fases, tendo a segunda incluído a vertente de cuidados com foco em crianças com Necessidades Educativas Especiais. Essa vertente foi incluída de forma a reforçar as habilidades das cerca de 19 crianças que acolhemos, e que carecem de cuidados especiais.

As ações de capacitação foram subsidiadas pelo Ministério da Família e Inclusão Social, através do Tesouro do Estado, enquadrada no programa Garantia de Acesso ao Rendimento, à Educação, aos Cuidados e à Saúde, no âmbito do Projeto “Reforço Institucional das Organizações Da Sociedade Civil”, e tiveram a duração de 3 meses cada.

SOS Children’s Villages Cabo Verde has always prioritized the training of its caregivers, contributing to the improvement of the services we offer to children without adequate parental care.

With that in mind, in partnership with the Directorate General for Social Inclusion and the Institute for Employment and Vocational Training, the Care Training Center held a training in the area of Care, on the one hand allowing all SOS Mothers and Aunts to be certified and recognized as caregivers, and on the other hand, helping the Care Training Center to be accredited as a center to provide training in Care, thus being able to train other public and private entities as well.

Mothers Luísa and Ana Francisca praised the training, while arguing that it should be mandatory for all SOS mothers and aunts, so as to guarantee better care for the children, especially those with SEN.

“After participating in the training, I realized that I could change my approach, which would be beneficial for both myself and my children. We created a space for sharing, where everyone expresses their concerns and opinions about everything that happens in our family. I can say that my work became easier after putting into practice what I learned in training,” said mother Luísa.

“I learned several lessons in the training, starting with learning to listen to my children, negotiating, and giving in when necessary. Dealing with teenagers has its challenges, but this training taught us different and effective ways to interact. However, if I were to highlight the most important thing I learned in the training it would be how to care for our children with disabilities,” emphasized mother Ana Francisca.

In order to cover all the SOS Mothers and Aunts, training was provided in two phases, the second including caring for children with Special Educational Needs. This aspect was included in order to reinforce the skills of the approximately 19 children we took in who need special care.

The trainings were subsidized by the Ministry of Family and Social Inclusion, through the Government Treasury, included in the Ensuring Access to Income, Education, Care and Health program, under the “Institutional Strengthening of Civil Society Organizations” project, lasting 3 months each.

Aleida Varela é eleita colaboradora do ano e homenageada pela entrega a causa SOS durante a pandemia

Era março 2020, Cabo Verde registava os primeiros casos da Covid-19, e como medida de prevenção o Presidente da República anunciava pela primeira vez na história do país, o estado de emergência e o confinamento obrigatório. A nossa psicóloga Aleida, então se preparava para a sua primeira experiência de teletrabalho, até receber um convite inusitado do Diretor da Aldeia, Pedro Andrade: Preciso muito do seu apoio neste momento. Não queres ficar aqui na aldeia durante este período de confinamento? Mesmo com algum receio, a resposta foi positiva e Aleida passou a trabalhar de uma forma totalmente diferente da que vinha desempenhando nos 3 anos de experiência na nossa organização. Durante os dois meses confinados, ela foi o braço direito do diretor e o consolo das crianças e Mães que tanto ansiavam pelo desconfinamento, apoiando-os em tudo, quando possível.



Para ela, foi o momento de grande aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Nem nos seus melhores sonhos pensou fazer algo tão gratificante.

“Foi com certeza o meu maior desafio profissional, mas não poderia ser mais gratificante. Passei a conhecer melhor cada uma das crianças e Mães SOS, o que vem facilitando bastante o meu trabalho,” sublinha Aleida. Como forma de reconhecer todo o seu esforço e entrega à causa SOS, durante este período, a nossa psicóloga foi homenageada na cerimónia da celebração dos 17 anos

da Aldeia de São Domingos e dos 37 anos da nossa organização em Cabo Verde.

Por tudo isto, Aleida Varela, também, foi eleita como a colaboradora do ano, no âmbito de um projeto recentemente criado pela organização de forma a reconhecer publicamente os colaboradores de maior destaque. Aleida Varela é formada em psicologia pela Universidade Jean Piaget. Antes de se ingressar na nossa família, fez o estágio e posteriormente o serviço de voluntariado no hospital psiquiátrico da Trindade.

Aleida Varela is voted employee of the year and is honored for her commitment to the SOS cause during the pandemic

In March 2020, Cabo Verde registered its first Covid-19 cases and, as a preventive measure, the President announced, for the first time in the country's history, a state of emergency and mandatory confinement. Our psychologist, Aleida, was preparing for her first remote work experience when she received an unusual invitation from the Village Director, Pedro Andrade: I really need your support right now. Don't you want to stay here in the village during this period of confinement?

While having some concerns, Aleida said "yes" and she started working in a completely different way from what she had been doing in the 3 years she'd been with

our organization. During the two months of confinement, she was the director's right-hand woman and the comfort of the children and mothers who so yearned for the end of confinement, supporting them in every way possible.

For her, it was a time for a lot of learning and personal and professional growth. She never dreamt of doing anything so rewarding.

"It was definitely my biggest professional challenge, but it couldn't be more rewarding. I got to know each of the SOS children and mothers better, which has made my job a lot easier," stressed Aleida. As a way of recognizing all her effort and

commitment to the SOS cause during this period, our psychologist was honored at the ceremony celebrating the 17th anniversary of the São Domingos village and the 37th anniversary of our organization in Cabo Verde.

For all these reasons, Aleida Varela was also voted employee of the year, as part of a project recently created by the organization to publicly recognize the most outstanding employees.

Aleida Varela has a degree in Psychology from Jean Piaget University. Before joining our family, she did an internship and later volunteer service at the Trindade psychiatric hospital.

Eventos & Parcerias / Events & Partnerships

Só tem sido possível continuar a proporcionar cuidados de qualidade às nossas crianças, devido ao apoio imprescindível dos nossos amigos e parceiros. A continuidade das nossas relações é construída com base no comprometimento da visão, missão e valores da Aldeias Infantis SOS, que nos ajudam a crescer e a progredir enquanto organização, encorajando-nos a continuar, trilhando juntos esta caminhada.

It has only been possible to continue to provide quality care to our children due to the indispensable support of our friends and partners. Our continued relationships are built on the commitment of SOS Children's Villages' vision, mission and values, which help us to grow and progress as an organization, encouraging us to continue, working together on this journey.



“A solidez das parcerias é a força para traçar os caminhos de um mundo melhor.”

“The power of the partnerships is the strength to chart the paths for a better world.”

Maria de Consolação



Presidente da República: Aldeias Infantis SOS é uma luz que abre caminhos e alumia a vida de muitas famílias

The President: Children's Villages SOS is a light that opens way and illuminates the lives of many families



“Desde sempre acompanhei o trabalho da organização em Santa Catarina e pude constatar a grandeza do trabalho realizado. Hoje temos referências de jovens e pessoas adultas que passaram pelas aldeias e dão o seu contributo no processo de desenvolvimento de Cabo Verde, portanto, a Aldeias Infantis SOS foi uma luz que abriu caminhos a muita gente e alumiou a vida de muitas famílias e crianças cabo-verdianas”, enfatizou o Presidente da República Dr. José Maria Neves, no decorrer da sua visita a nossa organização.

Enquadrada no período das festas natalinas, além de desejar as boas festas à família SOS Cabo Verde, o Presidente da República objetivou com a visita, destacar o grandioso trabalho realizado pela organização, cujo impacto é visto em todas as ilhas.

Ainda no âmbito da visita, José Maria Neves, disponibilizou-se em mobilizar parceiros nacionais e internacionais de forma a apoiar-nos no cumprimento do nosso trabalho de empoderar famílias e garantir o cuidado de crianças e adolescentes que perderam os cuidados parentais.

“I have always followed the organization's work in Santa Catarina and was able to see the magnitude of the work done. Today we have young people and adults who went through the villages and are now giving their contribution to Cabo Verde's development. Therefore, SOS Children's Villages was a light that opened the way for many people and illuminated the lives of many Cabo Verdean families and children,” emphasized the President, Dr. José Maria Neves, during his visit to our organization.

As part of the Christmas festivities, in addition to wishing the SOS Cabo Verde family happy holidays, during his visit, the President highlighted the great work done by the organization, whose impact is seen on all the islands.

During his visit, José Maria Neves also offered to mobilize national and international partners to support us in carrying out our work of empowering families and caring for children and adolescents who lost parental care.

Entidades sociais, jurídicas e OSC juntam-se para a defesa dos direitos da criança



Ministério da Família e Inclusão Social, Procuradoria, Provedor de Justiça, grupos parlamentares, UNICEF, Colmeia, ICCA, Acrides, entre outras organizações da Sociedade Civil, estiveram reunidos na III edição do “Ideais com café”, organizado pela Aldeias Infantis SOS Cabo Verde, para o debate e recolha de subsídios sobre o Projeto de Lei de Responsabilização Parental e a criação de um Fundo de Solidariedade para Proteção à Criança.

A Proposta de lei de Responsabilização Parental consiste em criar um mecanismo eficaz e eficiente de responsabilizar os pais pelo incumprimento das responsabilidades parentais. Com a aprovação do diploma, espera-se vir a poder garantir a obrigatoriedade de os progenitores assumirem em comum as responsabilidades parentais, relativamente aos seus filhos. Neste sentido, a intenção do regime jurídico é de possibilitar aos menores o contacto afetivo e permanente com os seus progenitores, e de os chamar ao exercício das responsabilidades

parentais sobre os seus filhos.

Como forma de munir o país de um sistema eficiente e unificado para o financiamento de projetos sociais no domínio da proteção à criança, foi levado para apreciação dos nossos parceiros ativos na defesa e proteção da criança, a proposta da criação do Fundo de Solidariedade para Proteção à Criança. Um fundo que poderá financiar: projetos que tenham como objetivo a promoção, defesa e proteção da criança e do adolescente; ações de instituições não governamentais que acolhem crianças em substituição aos pais e que fazem advocacia para a proteção dos direitos das crianças; Programas e projetos de reforço às famílias que tenham dificuldade em assumir as suas responsabilidades em matéria de cuidados das suas crianças, entre outras ações, projetos e programas que objetivam a proteção e defesa da criança.

Dois projetos que mereceram uma apreciação positiva dos participantes, que após os debaterem deixaram as seguintes recomendações:

1 - Para a implementação da proposta de lei da responsabilização parental sugerem que seja verificado o seu alinhamento com outros diplomas; fazer uma ampla socialização da proposta, podendo ser através de focus group envolvendo crianças; alinhar o diploma com o ECA e incluir programas referentes a competências parentais.

2 - Relativamente ao Fundo de Solidariedade para Proteção da criança a sugestão é que sejam criados mecanismos para que este não vingore em função da vontade dos governos das diferentes legislaturas.

A Aldeias Infantis SOS Cabo Verde espera com esses projetos, mudanças sustentáveis que garantam que as crianças possam usufruir de forma plena os seus direitos e em um ambiente são, porque é urgente, para o bem-estar emocional e físico da criança, o reconhecimento e o cumprimento dos deveres por parte dos pais em relação aos seus filhos, bem como um fundo para proteção da criança em Cabo Verde.

Social, legal entities and CSOs come together to protect the rights of the child

Ministry of Family and Social Inclusion, Prosecutor's Office, Ombudsman, parliamentary groups, UNICEF, Colmeia, ICCA, Acrides, among other civil society organizations gathered at the 3rd edition of "Ideias com café," organized by SOS Children's Villages Cabo Verde, to debate and collect data on the Parental responsibility Bill and the creation of a Solidarity Fund for Child Protection.

The Parental responsibility Bill consists in creating an effective and efficient mechanism to hold parents accountable for non-compliance with parental responsibilities. The law provides for the obligation of parents to take on parental responsibilities together. Thus, the intention of the legal framework is to enable minors to have affective and permanent contact with their parents, and to call on the latter to exercise parental responsibility over their children.

As a way to provide the country with an efficient and unified system for financing social projects in the area of child protection, the proposal for the creation of a Solidarity Fund for Child Protection was presented to our active partners for consideration. This fund could finance: projects aimed at promoting, defending and protecting children and adolescents; the work of non-governmental institutions that take in children in place of their parents and that advocate for the protection of children's rights; programs and projects to support families that have difficulty in assuming their responsibilities in terms of caring for their children, among other actions, projects and programs aimed at protecting and defending children.

The two projects were assessed positively by the participants, who after the debate left the following recommendations

To implement the bill on parental responsibility, they suggest that one makes sure it is aligned with other laws; disseminate the proposal, which could be through a focus



group involving children; align the law with the ECA and include programs related to parenting skills. Regarding the Solidarity Fund for Child Protection, they suggest that mechanisms be created so that it does not work based on the will of governments.

With these projects, SOS Children's Villag-

es Cabo Verde expects sustainable changes that ensure that children can fully enjoy their rights in a healthy environment, because, in order to ensure the emotional and physical well-being of children, parents' recognition and fulfillment of duties regarding them is urgent, as is a fund to protect children in Cabo Verde.

Visita especial do recém-eleito Presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional



A família da Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, foi agraciada com a visita virtual do recém-eleito Presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional, Dr. Dereje Wordofa.

De forma serena, Dr. Wordofa, conversou com educadores, membros do *board* e com cada uma das crianças, onde perguntou sobre os seus anseios, e as encorajou a se dedicarem aos estudos, de forma a alcançarem os seus objetivos.

Na Aldeia de Assomada, o Presidente do Comité Infantojuvenil, Rafael Cardoso 17anos, apresentou as funções e os objetivos do comité.

“Criado nos anos 90, o nosso comité é composto por 5 meninas e 5 rapazes que representam cada casa familiar. É um espaço para dar voz a todas as crianças e jovens da nossa aldeia. Escutamos as preocupações dos nossos irmãos, inclusive os que não se sentem à vontade em falar com os adultos, e juntos com os nossos educadores tentamos encontrar uma melhor resposta. Também organizamos eventos culturais e desportivas, envolvendo todos os internos da aldeia,” re-

ferenciou Rafael

Ainda na Aldeia de Assomada, a Mãe SOS Ana Francisca, carinhosamente conhecida por Tia Lena, falou ao presidente dos desafios e o quão gratificante é ser Mãe SOS, que para ela é uma missão e não um trabalho.

“Ser Mãe SOS é um grande desafio, mas ao mesmo tempo, muito gratificante. Sinto-me muito feliz e realizada com cada conquista dos meus filhos. É uma missão de vida, que para o seu cumprimento é preciso abrir o coração e se doar”, enfatiza.

A conversa com o presidente continuou na casa de acolhimento na comunidade. A Mãe Dulce ladeada pelos seus 9 filhos, falou acerca de sua vida, sua conquista, sua jornada como uma família SOS fora da Aldeia.

Por seu lado o Dr. Dereje mostrou a sua satisfação em se interagir com as Mães SOS, enfatizando o importante papel que elas desempenham na nossa organização e particularmente na vida das crianças que têm sob os seus cuidados.

O novo presidente ficou igualmente impressionado com a implementação do laborató-

rio WebLab na Aldeia de São Domingos.

No laboratório, o educador de Jovens, Elias Rocha e as crianças falaram sobre as suas experiências e do novo aprendizado, sobre as tecnologias de informação e comunicação.

Conforme o educador de jovens explicou, WebLab é uma iniciativa do governo que pretende contribuir para a diminuição da exclusão digital através da facilitação ao acesso e conhecimento das novas tecnologias de comunicação e informação.

Conversando sobre os anseios das crianças acolhidas na Aldeia de São Domingos, Ruth, 10 anos, falou do seu sonho de ser veterinária, para poder cuidar dos animais de rua. “Sempre que vejo um animal na rua, quero sempre levar para casa. Mas, infelizmente, não posso. Quando eu crescer quero ser veterinária, assim vou poder cuidar de todos,” Disse Ruth.

O final da visita ficou reservado para a interação com os membros do *board*, onde a presidente do *Board*, Luisa Lobo falou dos desafios e conquistas da nossa Associação Nacional.

Special visit from the newly elected President of SOS Children's Villages international

The SOS Children's Villages family in Cabo Verde was honored with a virtual visit from the newly elected President of SOS Children's Villages International, Dr. Dereje Wordofa.

Dr. Wordofa calmly talked to educators, board members and each of the children, asking about their aspirations and encouraging them to dedicate themselves to their studies in order to achieve their goals.

At the Assomada Village, the President of the Children and Youth Committee, Rafael Cardoso, 17, presented the duties and objectives of the committee.

"Created in the 1990s, our committee is made up of 5 girls and 5 boys who represent each family home. It is a space to give voice to all children and youth in our village. We listen to the concerns of our brothers and sisters, including those who do not feel comfortable talking to adults, and together with our educators we try to find a better solution. We also hold cultural and sporting events, involving all the residents of the village," said Rafael.

Also at the Assomada Village, SOS Mother Ana Francisca, affectionately known as Tia Lena, told the president about the challenges and how rewarding it is to be an SOS mother, which for her is a mission and not a job.

"Being an SOS mother is a great challenge but, at the same time, very rewarding. I feel very happy and fulfilled with each achievement of my children. It is a life mission and, in order to fulfill it, you need to open your heart and give of yourself," she emphasized.

The conversation with the President continued at the community home. Surrounded by her 9 children, Mother Dulce, spoke about their lives, their achievements, their journey as an SOS family outside the village.

For his part, Dr. Dereje expressed his satisfaction in interacting with SOS Mothers, emphasizing the important role they play in our organization and particularly in the lives of the children they care for.

The new president was equally impressed

with the implementation of the WebLab in the São Domingos village.

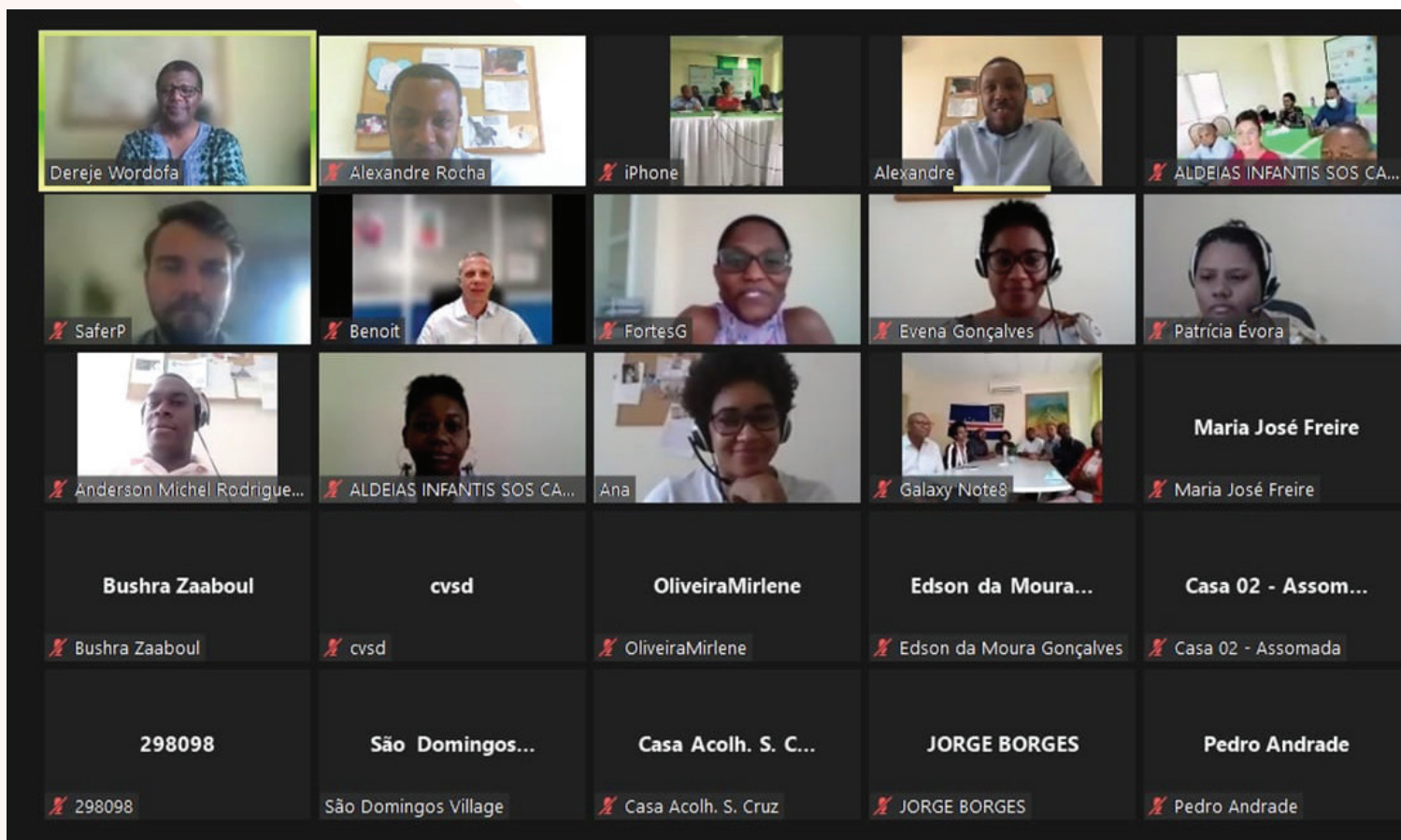
In the laboratory, Youth educator Elias Rocha and the children spoke about their experiences and learning about information and communication technologies.

As the youth educator explained, WebLab is a government initiative that aims to contribute to reducing the digital divide by facilitating access to and knowledge of new communication and information technologies.

Talking about the yearnings of the children at the São Domingos village, 10-year-old Ruth spoke of her dream to become a veterinarian, so as to be able to take care of stray animals.

"Whenever I see an animal on the street, I always want to take it home. But unfortunately, I can't. When I grow up, I want to be a veterinarian so I can take care of all of them," said Ruth.

The end of the visit was reserved for an interaction with the members of the board, where the president.



Comunicação / Communication

Através da comunicação, nas suas diversas vertentes, tem-nos sido possível mantermos mais perto dos amigos, parceiros, madrinhas e padrinhos SOS. No facebook já somam mais de 14 mil os seguidores que querem conhecer melhor ou mesmo estar sempre informados sobre as ações e resultados do trabalho da nossa organização. Temos ainda o website, as revistas SOS Press e Factos & Feitos e recentemente lançamos a Newsletter “AmigoSOS”, uma outra forma de aprofundarmos os laços que nos unem.

Through communication in its various aspects, it has been possible for us to keep closer to friends, partners and SOS Sponsors. More than 14,000 followers on facebook want to know us better or even be always informed about the actions and results of our organization's work. We also have the website, the SOS Press and Factos & Feitos magazines and we recently launched the “AmigoSOS” Newsletter



“Quando melhoramos nossa comunicação, melhoramos os nossos resultados.”

“When we improve our communication, we improve our results.”

Adriano Lima



Atualização da marca “Aldeias Infantis SOS”

A atualização da marca que partilhamos visa captar a evolução da federação. Nos últimos 70 anos, as Aldeias Infantis SOS evoluíram de uma organização local forte para uma entidade verdadeiramente global, trabalhando em contextos locais. Isso torna ainda mais importante capturar a identidade da marca que nos une, ao mesmo tempo em que oferece espaço para adaptação à relevância local.

Inspire e envolva mais doadores ao longo da vida com uma marca revitalizada. Queremos chegar a mais e mais pessoas que nos apoiam para melhorar a situação das crianças em nosso grupo-alvo e dar-lhes voz. Juntos, nós, membros das Aldeias Infantis SOS, construiremos nossa incrível base de mais de 4 milhões de doadores. Entre os diversos componentes da marca que sofreram alterações, destacamos aqui a nova identidade visual e nome:

Refreshed brand

The refreshed brand that we share aims to capture the evolution of the federation. Over the past 70 years, SOS Children's Villages has developed from a strong, local organization, to a truly global entity, working within local contexts. This makes it even more important to capture the brand identity that binds us all together, while at the same time providing room for adaptation to local relevance.

Inspire and engage more lifelong supporters under a revitalized brand. We want to reach out to more and more people who support us in improving the situations of children in our target group and give them a voice. Together we, the members of SOS Children's Villages, will build on our incredible base of over 4 million supporters. Among the various components of the brand, we highlight here the new visual identity and name:

Nome:

“Aldeias Infantis SOS” é o nome da federação e é a nossa marca. O uso recomendado pelos membros é “Aldeias Infantis SOS” (no idioma local) sem o descritor adicional do país. Quando for importante indicar o país, o uso preferencial é “Aldeias Infantis SOS em [Cabo Verde]” em vez de “Aldeias Infantis SOS Cabo Verde

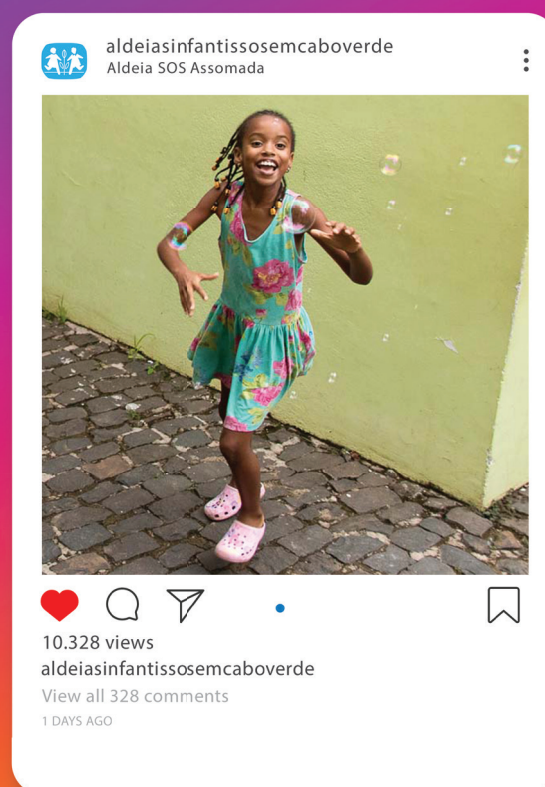
Name:

“SOS Children's Villages” is the name of the federation and is our brand name. The recommended use by members is “SOS Children's Villages” (in the local language) without the additional country descriptor. When it is important to state the country, the preferred use is “SOS Children's Villages in [country]” over “SOS Children's Villages [country]”.

Já estamos no Instagram

Siga-nos:

@aldeiasinfantisosemcaboverde



Finanças e Controlo / Finance and Control

No coração da ligação entre nós e os nossos apoiantes há, desde sempre, transparência, compromisso e confiança. É por isso que consideramos indispensável nos esforçarmos, ao máximo, para medir o impacto dos nossos programas a favor da infância em Cabo Verde.

At the heart of the connection between us and our supporters there is always transparency, commitment and trust. That is why we consider it essential to do our utmost to measure the impact of our programs in favor of children in Cabo Verde.



“Uma jornada de mil quilômetros precisa começar com um simples passo.”

“A journey of a thousand miles must begin with a simple step.”

Lao Tzu



Parecer do Conselho Fiscal

OPINION OF THE AUDIT COMMITTEE

Os abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal da Aldeias Infantil SOS de Cabo Verde e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, procedemos a análise do Balanço Patrimonial e demais estados demonstrativos exigidos pela legislação vigente, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos Relatórios de Auditoria Interna e Externa, esta levada a cabo pela KPMG Senegal, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a nossa aprovação, sem qualquer ressalva.

Entretanto, e sem qualquer prejuízo para o parecer positivo atrás exposto, ainda no exercício das suas funções e responsabilidades estatutárias, entendem os membros do Conselho Fiscal, numa perspectiva de constante melhoria da nossa organização, emitir a seguinte recomendação em sede de funcionamento e relacionamento institucional:

Com a aprovação dos novos estatutos da nossa organização é natural que haja a necessidade de um período de mudança e adaptação, no funcionamento e articulação entre os órgãos, nomeadamente a Direção Nacional e o Conselho de Administração, à luz das atribuições estatutárias ora em vigor.

Assim sendo, aproveitamos esta oportunidade, para deixar algumas recomendações com o propósito de fortalecer esta nova dinâmica da nossa organização bem como potenciar a integração e legitimação dos novos órgãos sociais à luz dos estatutos.

1. Assegurar que as principais ferramentas de gestão, o Plano de Actividade e o Orçamento, bem como as retificações que conjunturalmente venham a requerer no decurso do exercício, sejam impreterivelmente apreciadas e validadas, pelo CA.
2. Diligenciar que este princípio de apreciação e validação, pelo CA, seja sempre salvaguardado para todas as questões, que pela sua relevância, os estatutos assim o exijam.
3. Garantir que as metas que sustentam o Plano e o Orçamento observem a metodologia SMART por forma a que os objectivos reflitam não somente o histórico das nossas conquistas bem como as expectativas e ambições alcançáveis, no intuito de se conciliar o desafios permanente à AI SOS com a motivação e o crescimento do nosso staff.

The undersigned, as members of SOS Children's Villages Cabo Verde's Audit Committee and in compliance with legal and statutory powers, we analyzed the Balance Sheet and other statements required by current legislation for the year ended December 31, 2020.

Based on the Internal and External Audit Reports, the latter carried out by KPMG Senegal, we are of the opinion that the accounts presented deserve our approval, without any reservations.

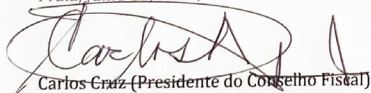
However, and notwithstanding the positive opinion expressed above, as part of their statutory duties and responsibilities and aimed at the constant improvement of our organization, the Audit Committee members issued the following recommendation in terms of operation and institutional relationship:

With the approval of our organization's new by-laws, naturally there is a need for a period of change and adaptation in terms of operation and coordination between the bodies, namely the National Directorate and the Board of Directors, in light of the statutory powers now in force.

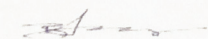
Therefore, we take this opportunity to leave some recommendations, with the purpose of strengthening this new dynamic of our organization, as well as enhancing the integration and legitimacy of the new governing bodies in light of the statutes.

1. *Ensure that the main management tools, the Activity Plan and the Budget, as well as any corrections that they may require during the financial year, are absolutely assessed and validated by the Board.*
1. *Ensure that this principle of assessment and validation, by the Board, is always safeguarded for all matters that, due to their relevance, are so required the by-laws.*
1. *Ensure that the goals that support the Plan and Budget comply with the SMART methodology, so that the objectives reflect not only the history of our achievements, but also the expectations and achievable ambitions, in order to reconcile the permanent challenges faced by AI SOS with the motivation and growth of our staff.*

Praia, Julho 12, 2021,



Carlos Cruz (Presidente do Conselho Fiscal)



Belarmino Lucas (Vogal do Conselho Fiscal)

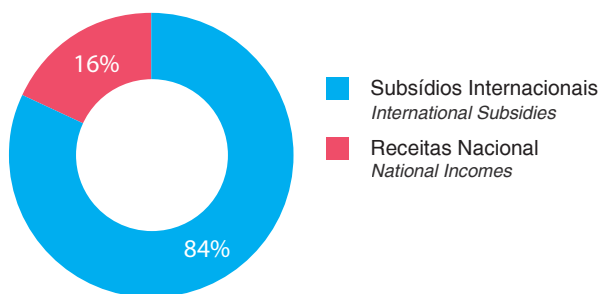


Maria Rosário Barbosa (Vogal do Conselho Fiscal)

Receitas / Income

As acções da SOS Cabo Verde são financiadas em 84% por fundos internacionais e os restantes 16% são constituídos por fundos arrecadados a nível nacional, provenientes de parceiros chaves, a destacar: os padrinhos individuais, as empresas, o Governo e as agências de Cooperação.

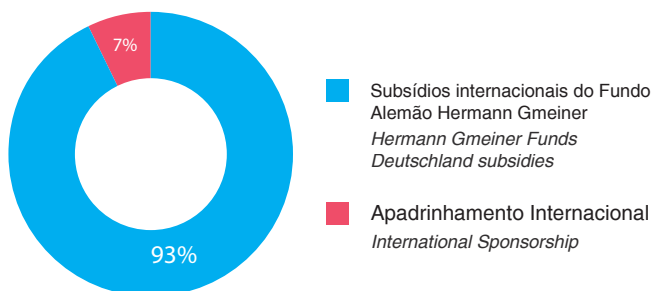
SOS Cape Verde's actions are funded 84% by international funds and the remaining 16% are funds raised at national level from key partners, such as individual sponsors, companies, government and cooperation agencies.



Subsídios Internacionais / International subsidies (93%)

Dos fundos internacionais 93% das contribuições são provenientes da fundação Hermann Gmeiner e 7% dos padrinhos internacionais.

Of the international funds, 93% of the contributions come from the Hermann Gmeiner Foundation and 7% from international sponsors.



Receitas Nacionais / National Income (57%)

Das contribuições nacionais 57% são provenientes de contribuições individuais (Padrinhos); 21% Entidades públicas (Governo e Agências de Cooperação); 8% doações em espécies (individuais, caixas de donativos); 6% produtos SOS e receitas diversas.

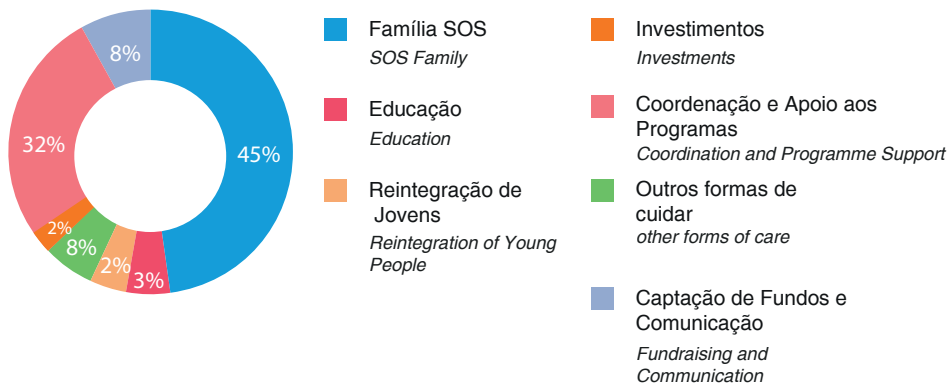
Of the national contributions 57% come from individual contributions (Padrinhos); 21% Public entities (Government and Cooperation Agencies); 8% donations (individual, donation boxes and the Chinese Embassy); 6% SOS products and miscellaneous income.



Despesas por Tipo de Programas / Expenditures by Type of Programme

Durante o ano 2020 foram gastos 58% do total do orçamento anual nas áreas chaves de intervenção, sendo 53% ligada ao cuidado da família SOS, 5% com a educação, reintegração dos jovens para a vida independente e 2% com investimentos, e as restantes 40% canalizados ao financiamento de despesas com a coordenação e apoios aos programas.

During 2020, 58% of the total annual budget was spent on key areas of intervention, 53% of which were linked to SOS family care, 5% to education, reintegration of young people to independent life and 2% to investments, and remaining 40% channeled to the financing of expenses with the coordination and support to the programs.



brigado aos nossos parceiros



Proteção
Infantil



Ministério da Família
e Inclusão Social



PROVEDOR
DE JUSTIÇA
Pelos Direitos dos Cidadãos



Educação



INSTITUTO SUPERIOR
de Ciências Jurídicas e Sociais



Câmara de Comércio do
Norte de Cabo Verde
North Chamber of Commerce



Ministério
da Educação



Apadrinhamento



E também



A close-up photograph of a woman with a joyful expression, wearing a blue headwrap and a dark blue t-shirt, hugging a young child from behind. The child is wearing a blue and white striped shirt. The background is softly blurred, suggesting an outdoor setting with trees.

Mai e manta

Seja Padrinho SOS e ofereça a uma
criança um presente tão bonito
como amor de mãe!